



O QUE CONTRIBUIU ITAKA-ESCOLAPIOS E O QUE PODERIA CONTRIBUIR PARA A FRATERNIDADE?

Uma visão dos 10 desafios

Quando, no verão de 2014, a Primeira Assembléia da Fraternidade Geral, reunida em Peralta de la Sal, aprovou os "10 desafios das Fraternidades Escolápias" para sua consolidação e progresso, a décima participação proposta em Itaka-Escolapios. Uma leitura possível é que ela foi colocada como o último desafio, porque é, em um curso lógico, o último passo plausível, ou, em alguns casos, o mais complexo a ser dado.

Outra leitura possível, que propomos hoje, é que o que facilita as Fraternidades e, portanto, as Demarcações onde há Fraternidades, para avançar nos outros nove desafios é justamente sua participação em Itaka-Escolapios. Esta leitura do mesmo documento dos 10 desafios, feitos do final ao começo, permite ver melhor a contribuição que Itaka-Escolapios faz à Fraternidade Escolápia e, portanto, à Vida e Missão Escolápia de cada Demarcação.

9. INÍCIO DO MOVIMENTO CALASANZ.

Onde o Movimento Calasanz é dirigido por Itaka-Escolapios, ele é configurado como o projeto nuclear da presença escolápia. Quem vê a Itaka-Escolapios como uma plataforma para atrair recursos ou desenvolver projetos sociais, deve saber que sua gênese foi justamente o oposto. Projetos sociais e outras ações, como a atração de recursos, surgem e complementam os processos educacionais e pastorais que hoje chamamos de Movimento Calasanz.

Assumindo o Movimento Calasanz como o eixo de Itaka-Escolapios, a conexão entre seus projetos e grupos pastorais é garantida, facilitando um voluntarismo escolápio de qualidade, a identidade missionária e escolápia do Movimento Calasanz, a formação social de seus monitores, enfim, sua inserção efetiva na presença escolápia.

8. INÍCIO DO MODELO DE PRESEÇA ESCOLÁPIA.

Onde há fraternidade escolápia, o principal potencial do modelo de presença é criar um espaço adequado onde a Fraternidade e Demarcação das Escolas Pias estão juntas, sonham juntas, compartilham ações, projetos e são responsáveis da missão



das Escolas Pias. Itaka-Escolapios, por definição, é uma organização criada para realizar o modelo de presença escolápia. Através de Itaka-Escolapios, Ordem e fraternidade, de fato e de direito, compartilham a missão das Escolas Pias, ligando intimamente todas as áreas da presença escolápia, e, portanto, revela-se como um dos "elementos zipper" mais poderoso disso. Dentro dessa vocação, Itaka-Escolapios tem maior flexibilidade para assumir novos projetos que respondem a realidades próprias de um contexto ou momento específico, permitindo que os projetos de presença sejam instrumentos reais para atualizar a análise e para uma resposta mais efetiva aos projetos, a realidade em que nos encontramos e mais fiéis ao nosso próprio carisma. Assim, contra as restrições às vezes com vantagens indubitáveis temos nossas plataformas de missão tradicionais, Itaka-Escolapios está permitindo inúmeras intervenções mais ágeis e leves que respondam às realidades que são apresentados como clara chama a identidade escolápia: atenção e alfabetização de jovens imigrantes, residências e internatos, presença em áreas de exclusão, que, além disso, em muitos casos, enriquecem muito nossa presença mais tradicional nas escolas e colégios.

7. INÍCIO DOS MINISTÉRIOS ESCOLÁPIOS DE FORMA COMPARTILHADA ENTRE PROVÍNCIA E FRATERNIDADE.

Os ministérios escolápios são outro elemento de zíper que une fortemente a presença dos escolápios onde eles se desenvolvem. São leigos, de preferência membros da Fraternidade, que assumem por algum tempo o ministério eclesial para promover alguma área da missão escolápia. Onde esses ministérios são promovidos conjuntamente pela Demarcação e pela Fraternidade, que é a situação ideal, Itaka-Escolapios é a plataforma natural onde esses ministérios podem ser desenvolvidos e a partir dos quais se podem resolver, de forma compartilhada, os aspectos práticos dessa proposta, legais e econômicos, facilitando opções como liberação temporária para realizar estudos, possíveis contratos de trabalho...

6. IMPULSIONAR A DIVERSIDADE VOCACIONAL.

A Fraternidade Escolápia nasce, essencialmente, para canalizar a diversidade vocacional que as Escolas Pias recebem como um dom do Espírito Santo. O fato de muitos leigos desejarem compartilhar com os religiosos o carisma escolápio é um sinal dos tempos aos quais a Ordem responde com audácia e decisão, criando a Fraternidade Escolápia. A Itaka-Escolapios nasce e se difunde pelo mesmo impulso do Espírito, com a intenção de que esta diversidade vocacional encontre um canal institucional a ser fortalecido e multiplicado através da missão escolápia compartilhada de maneira institucional entre leigos e religiosos. Sem elementos institucionais que permitam dar continuidade histórica à inspiração do Espírito de Deus, pode acontecer, como Calasanz nos advertiu, que ele passe sem ser ouvido e dando frutos.

5. PARTICIPAÇÃO NA FRATERNIDADE LOCAL, DEMARCACIONAL, GERAL.

A pequena comunidade que não tem uma inserção clara na fraternidade local e, com ela, em demarcacional e General corre o perigo de confiar excessivamente em indivíduos específicos, para ver um crescimento limitado da sua identidade escolápia ou de ter pouca vida no ciclo natural dos grupos humanos. Itaka-Escolapios, graças ao seu compromisso com o crescimento da Escolas Pias no mundo é um canal eficaz para que uma pequena comunidade, uma fraternidade local ou demarcacional, possa participar e se manter ligado de diversas maneiras no projeto global das Escolas Pias. Assim, reforçam a sua identidade escolápia e participa nos projetos da Ordem e das Fraternidades em outros lugares, mesmo aqueles que pela distância seria de outra forma inacessíveis. Tomar parte em campanhas globais, apoio com contribuições financeiras aos projetos escolápios em outros lugares, conhecer irmãos e irmãs de presenças escolápias em outros continentes, com tudo o que isso implica crescimento na identidade escolápia, agora é possível graças também à Rede e os projetos da Itaka-Escolápios.

4. FLUXO DE NOVAS IRMÃOS E IRMÃS.

Uma chave fundamental para o crescimento e continuidade da Fraternidade Escolápia, como em qualquer organização, é sua capacidade de convocar mais pessoas, preferencialmente jovens, para participar. Neste sentido, a conexão da Fraternidade com os processos do Movimento Calasanz e sua apresentação como a saída natural deles, juntamente com a vida religiosa escolápia, é essencial. A animação do Movimento Calasanz, de Itaka-Escolapios, e seu enriquecimento com todos os seus projetos e projeções, fazem dele um apoio inestimável para garantir a incorporação dos jovens à Fraternidade. Além disso, Itaka-Escolapios é um espaço especialmente projetado para dar espaço e canal às novas propostas de projetos, idéias e sonhos que os jovens, tanto religiosos como leigos, sempre trazem consigo, e que, às vezes, nossas tradicionais plataformas missionárias tem mais difícil de aceitar.

3. PARTICIPAÇÃO ADEQUADA DOS RELIGIOSOS.

A participação dos religiosos na Fraternidade é uma das características mais apreciadas do nosso modelo. Além de seu papel ministerial essencial como sacerdotes, o religioso escolápico é, na fraternidade, um irmão que traz toda a riqueza que contém sua vocação religiosa e seu testemunho de vida comunitária, de pobreza, de dedicação exclusiva à missão. Às vezes, para muitos membros da Fraternidade que não participam das plataformas colegiadas, onde os religiosos normalmente desenvolvem sua missão, a visibilidade desse testemunho é limitada à presidência da Eucaristia ou de outros sacramentos. Encontrar a presença dos religiosos como companheiros do Movimento de Calasanz, ou voluntário, onde Itaka-Escolápios desenvolve projetos de presença social entre os mais necessitados,

é um sinal encorajador, e torna mais visível e perto desta dimensão vocacional dupla de religiosos que também é padre. No caso do religioso mais velho, liberado já de suas atribuições nos colégios, os projetos de Itaka-Escolapios podem ser o lugar natural para continuar o seu envolvimento na missão escolápia e sua conexão com o mundo dos mais jovens, sendo uma ajuda e experiência positiva desse ciclo de vida.

2. LUGAR REAL NA DEMARCAÇÃO ONDE COMPARTILHAR ESPIRITUALIDADE, VIDA E MISSÃO.

A Fraternidade Escolápia precisa de um espaço real onde estar inserida na organização da Demarcação e onde aportar a sua personalidade. A Fraternidade Escolápia não pode ser considerada um outro grupo em conjunto com o resto dos grupos existentes. A Fraternidade é o conjunto de comunidades e pessoas que são reconhecidos escolápias compartilhando o carisma com os religiosos. Ela é um novo sujeito escolápico que assume espiritualidade, vida e missão escolápias. Essa nova realidade modifica completamente o mapa da organização da Demarcação e precisa ter canais para se tornar uma vida compartilhada e, assim, ser portadora de uma nova vida escolápia. O modelo da Presença Escolápia, com suas equipes, responsáveis e projetos de presença, é o mapa natural para acomodar essa nova realidade e Itaka-Escolapios é a entidade que melhor incorpora esse modelo. Nela, a Fraternidade encontra um canal para desenvolver sua missão, para compartilhá-la com os religiosos e para garantir sua sustentabilidade futura, tanto do ponto de vista das pessoas como dos recursos materiais. É muito interessante notar que Itaka-Escolapios fornece uma plataforma onde as pessoas que, por causa de sua dedicação ou vocação, dificilmente podem ser ligadas às plataformas tradicionais de missões escolápias, podem encontrar seu lugar nela. Por outro lado, a dedicação das contribuições econômicas de cada membro da Fraternidade, os dízimos, pelos projetos de Itaka-Escolapios é um caminho concreto escolápico, específico, mensurável e de compromisso inegável para canalizar que em todos casos é uma oportunidade de crescimento, contraste e aprofundamento do compromisso com a missão escolápia.

1. CLAREZA NA IDENTIDADE, NA VOCAÇÃO COMUM E NO FUNCIONAMENTO DA FRATERNIDADE, DAS COMUNIDADES E DE SEUS MEMBROS.

Mas, logicamente, toda essa nova forma de entender as Escolas Pias só é possível com pessoas, religiosos e leigos, claramente identificados com o carisma escolápia. Para isso, é essencial que a Fraternidade seja muito clara sobre os elementos fundamentais de sua vocação comum e seja capaz de trazer empenho e fidelidade. Uma proposta de relação jurídica como Itaka-Escolapios é, sem dúvida, uma das melhores provas de compromisso e lealdade que pode ser dada. O fato de que uma Fraternidade Escolápia é de fato e de direito, co-titular legal, junto com seu Demarcação, de seus projetos doa garantia de um compromisso presente e futuro

que vai além da boa vontade de pessoas em um momento particular. Itaka-Escolapios é, ao mesmo tempo, testemunho e profecia da viabilidade desta nova compreensão das Escolas Pias como uma nova forma de caminho conjunto entre aqueles que escolheram seguir a Jesus de Nazaré no caminho de Calasanz.

Naquele verão de 2014 dissemos: "Nenhuma Província ou Fraternidade deveria deixar de considerar sua possível participação em Itaka - Escolapios". A verdade é que desde aquela data várias Demarcações e Fraternidades estudaram a proposta e algumas deram uma resposta afirmativa. É um sinal eficaz de que continuamos atentos à voz de Deus que toca o coração e passa.